



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - PPGFIL
MESTRADO ACADÊMICO

GRACIÂNGELA DE JESUS ABREU ASCENÇÃO

**HOMEM - MÁQUINA: A ASCENSÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUAS
IMPLICAÇÕES ÉTICAS**

São Luís

2024

GRACIÂNGELA DE JESUS ABREU ASCENÇÃO

**HOMEM - MÁQUINA: A ASCENSÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUAS
IMPLICAÇÕES ÉTICAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Acadêmica em Filosofia da Universidade Federal do Maranhão -PPGFIL/UFMA, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Filosofia.

Orientador: Dr. Hélder Machado Passos

São Luís

2024

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Ascensão, Graciângela de Jesus Abreu.

HOMEM-MÁQUINA: A ASCENSÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E
SUAS IMPLICAÇÕES ÉTICAS / Graciângela de Jesus Abreu
Ascensão. - 2024.

94 f.

Orientador(a): Hélder Machado Passos.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em
Filosofia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís,
2024.

1. Ética da IA. 2. Inteligência Artificial. 3.
Tecnologia. 4. Desafios Éticos. 5. . I. Passos, Hélder
Machado. II. Título.

GRACIÂNGELA DE JESUS ABREU ASCENÇÃO

**HOMEM - MÁQUINA: A ASCENSÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SUAS
IMPLICAÇÕES ÉTICAS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Acadêmica em Filosofia da Universidade Federal do Maranhão -PPGFIL/UFMA, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Filosofia.

Orientador: Hélder Machado Passos

Aprovada em 26 de agosto de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Hélder Machado Passos
Universidade Federal do Maranhão
Orientador

Prof. Dr. Marcio Kléos Freire Pereira
Examinador Interno

Prof. Dr. João Batista Bottentuit Júnior
Examinador Externo

Dedico ao Prof. Dr. Antônio José (*in memoriam*).

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, quero expressar minha profunda gratidão a Deus por guiar todos os meus passos desta jornada acadêmica. Sua presença constante em minha vida me fortaleceu nos momentos de incerteza e me deu coragem para enfrentar os desafios que surgiram ao longo do caminho.

Agradeço de coração à minha amada mãe, Nelma, que diariamente me encoraja e me inspira a nunca desistir dos meus sonhos. Sua força, amor e apoio incondicional foram fundamentais para que eu pudesse seguir em frente, mesmo nas adversidades. Mãe, suas palavras de incentivo e sua fé em mim sempre foram um farol que iluminou meu caminho.

Um agradecimento especial ao professor Antônio José, *in memoriam*, que desempenhou um papel crucial no meu desenvolvimento acadêmico. Sua orientação e sabedoria foram essenciais para o direcionamento desta pesquisa. A maneira como aceitou participar da minha qualificação, sempre disponível e disposto a compartilhar seu conhecimento, deixou uma marca indelével em minha formação. Sua partida prematura é uma grande perda, e sua memória continuará a ser uma fonte de inspiração para mim.

Agradeço também ao Prof. José Castro, cujas conversas filosóficas serviram de incentivo a reflexão e direcionamento acerca do tema abordado nesta pesquisa. Sua capacidade de instigar o pensamento crítico e promover discussões significativas foi vital para o meu crescimento intelectual.

Agradeço ao Prof. Hélder Passos pela orientação e paciência durante todo o processo de aprendizado. Sua dedicação e apoio foram fundamentais para que eu pudesse superar os desafios e alcançar meus objetivos.

Meu sincero agradecimento se estende a todos os membros da banca examinadora pela leitura atenta, críticas construtivas e sugestões valiosas que enriqueceram este trabalho. Suas contribuições foram indispensáveis para que eu pudesse aprimorar minhas ideias e apresentar uma pesquisa mais robusta e consistente.

A todos vocês e demais amigos, meu sincero agradecimento. Cada um teve um papel importante nesta jornada, e sou eternamente grata por isso.

“O perigo é, mais uma vez, o exercício do poder sem conhecimento e (portanto) sem responsabilidade” (Coeckelbergh).

RESUMO

Esta dissertação filosófica tem como objetivo principal investigar a ascensão da inteligência artificial (IA) e seu potencial para mudar e remodelar as relações entre humanos, bem como entre humanos e tecnologia, aprofundando e gerando desafios éticos. Essa tecnologia disruptiva está presente em quase todas as áreas da vida, transformando práticas cotidianas e desafiando normas éticas existentes na sociedade. As raízes da inteligência artificial (IA) remontam à antiguidade, quando filósofos especulavam sobre máquinas pensantes. Mitos e narrativas em livros e filmes refletem a busca humana pela compreensão e replicação da inteligência, ampliando nossa percepção sobre essa tecnologia. Este trabalho explora a evolução da IA, desde suas origens filosóficas até suas aplicações contemporâneas, destacando a influência de pensadores como René Descartes, Alan Turing, Mark Coeckelbergh e Luciano Floridi. Os objetivos desta pesquisa são: 1) Examinar a evolução histórica da IA e suas aplicações, identificando como essas tecnologias transformam interações sociais e a tomada de decisões; 2) Analisar a IA como um objeto ético; 3) Investigar as implicações éticas da IA abordando questões como privacidade, viés algorítmico e interação humana com agentes artificiais. O problema central da dissertação gira em torno das implicações éticas desta tecnologia e de como ela influencia nossas vidas. O estudo revela que a IA, longe de ser uma ferramenta neutra, carrega valores e preconceitos que podem perpetuar desigualdades sociais. O uso indiscriminado da IA em decisões importantes demonstra os riscos de confiar excessivamente nessa tecnologia. Além disso, a crescente integração da IA nas interações humanas levanta questões sobre a autenticidade dessas relações. A metodologia envolve uma abordagem qualitativa, utilizando revisão bibliográfica, análise de livros e artigos filosóficos bem como estudos de caso relevantes. Em um momento em que a tecnologia avança rapidamente, é imperativo refletir: até onde estamos dispostos a permitir que a IA molde nossas vidas? O trabalho conclui que, embora a IA apresente oportunidades significativas, é crucial desenvolver uma ética robusta para mitigar seus riscos e garantir que seu uso beneficie a todos.

Palavras-chave: Ética na IA. Inteligência artificial. tecnologia. Desafios éticos.

ABSTRACT

The main aim of this philosophical dissertation is to investigate the rise of artificial intelligence (AI) and its potential to change and reshape relationships between humans, as well as between humans and technology, deepening and generating ethical challenges. This disruptive technology is present in almost every area of life, transforming everyday practices and challenging existing ethical norms in society. The roots of artificial intelligence (AI) go back to antiquity, when philosophers speculated about thinking machines. Myths and narratives in books and films reflect the human quest to understand and replicate intelligence, broadening our perception of this technology. This work explores the evolution of AI, from its philosophical origins to its contemporary applications, highlighting the influence of philosophers such as René Descartes, Alan Turing, Mark Coeckelbergh and Luciano Floridi. The objectives of this research are: 1) To examine the historical evolution of AI and its applications, identifying how these technologies transform social interactions and decision-making; 2) To analyse AI as an ethical object; 3) To investigate the ethical implications of AI by addressing issues such as privacy, algorithmic bias and human interaction with artificial agents. The central problem of the dissertation revolves around the ethical implications of this technology and how it influences our lives. The study reveals that AI, far from being a neutral tool, carries values and prejudices that can perpetuate social inequalities. The indiscriminate use of AI in important decisions demonstrates the risks of over-reliance on this technology. In addition, the growing integration of AI into human interactions raises questions about the authenticity of these relationships. The methodology involves a qualitative approach, using a literature review, analysing books and philosophical articles as well as relevant case studies. At a time when technology is advancing rapidly, it is imperative to reflect: how far are we willing to allow AI to mould our lives? The paper concludes that while AI presents significant opportunities, it is crucial to develop robust ethics to mitigate its risks and ensure that its use benefits everyone.

Keywords: Ethics in AI. Artificial intelligence. technology. Ethical challenges.